

applicar-se ás populações não recenseadas da região norte, onde a morbidade se fixa em 0.3 por 1,000, um coeﬃciente quatro vezes maior, indica exhaustivamente que teve sempre em vista jogar com os elementos menos lisongeiros, aﬃm de que escapasse á qualquer objecção a estimativa do numero maximo de leprosos com domicilio no Estado. Verdade é que a avaliação com o coeﬃciente de 1.2 si exaggeradissima para a região norte, fica, entretanto, muito deficitaria quando applicada no oeste, com o coeﬃciente elevado de 2.9; mas cumpre não esquecer que aquelle coeﬃciente, quatro vezes maior que a realidade vae incidir seguramente sobre um milhão e duzentos mil nortistas, ao passo que o mesmo coeﬃciente, menor apenas duas vezes que o exacto, será applicado a uma massa de habitantes de oeste estimada em pouco mais de 400,000. Submettendo-se a população não comprehendida na área do censo (4,234,596) ao coeﬃciente de 1.2 por 1,000 verifica-se, feitos os respectivos calculos, que o numero de leprosos ahi será de 5,081, que, additados aos existentes na zona do inquerito (3,612) perfazem o total de 8,693 para todo o Estado. Se a esse algarismo, junta-se o contingente de leprosos do Hospital de Sabará (58), chega-se finalmente ao resultado geral, fixado em 8,751, numero esse que, com a maior probabilidade, representa a cifra total de morpheticos residentes no Estado de Minas. Tres conclusões se inferem do exposto—(a) o numero maximo de leprosos, levando-se em linha de conta todos os elementos que tendem a agravar a situação, deverá ser fixado em 8,751; (b) a maior densidade de morpheticos, nos logares sabidamente conhecidos como mais fortes reductos da doença, não ultrapassa de 3.4 por cento, e essa mesma percentagem constitue excepção unica, em uma localidade do oeste mineiro; (c) é de tal modo grave a situação de Minas, que o inicio da campanha contra a lepra não admite mais nem contemporização nem adiamento. (De Almeida Magalhães, R.: “*O Censo da Lepra em Minas,*” 1 (março) 1931.)

Hygiene Infantil e Escolar na Bahia ζ

Em 1925 haviam sido visitadas 136 escolas publicas da Bahia pela Directoria de Hygiene Infantil e Escolar das quaes eram: optimas, 0; boas, 2 (1.48 por cento); soffríveis, 53 (38.97 por cento); más, 81 (59.55 por cento). O anno passado a inspecção destas escolas publicas mostrou quanto têm ellas melhorado. Fechados na sua maioria os predios condemnados e adoptado pela Directoria Geral da Instrucção o criterio da preferencia pelas “Escolas Reunidas,” contam-se neste momento na Capital 41 collegios publicos, que podem ser da maneira seguinte classificados: optimos, 2 (4.87 por cento); bons, 9 (21.95 por cento); soffríveis, 21 (51.21 por cento); más, 9 (21.95 por cento). Como se vê os resultados são sensivelmente favoraveis. Quasi todas as escolas publicas da capital são actualmente providas de mobiliario mais ou menos satisfactorio, o que era uma falta clamorosa em 1925. Foi notavel portanto a reforma que soffreram as escolas publicas da capital nos ultimos cinco annos. A taes resultados conseguidos pela Directoria Geral da Instrucção e que merecem os mais francos louvores, não foram extranhos os esforços da Directoria de Hygiene Infantil e Escolar. A sua vigilancia cuidadosa, sem rigores excessivos, antes até, em certos casos, em face das difficuldades em que se debatia a Directoria da Instrucção para encontrar predios convenientes, tolerante na medida possivel; a insistencia com que sempre reclamou dos poderes publicos as medidas de reforma necessarias, pugnando pela obediencia aos dispositivos do Codigo Sanitario que lhe outorgava taes funções fiscalizadoras; a campanha que não cessou jamais de fazer pelo fechamento das escolas condemnaveis: haviam de ter, por certo, influido grandemente nos resultados conseguidos. Quanto aos collegios particulares, foram, tambem, sensiveis os resultados ob idos. Em 1925 existiam na capital 62 collegios, dos quaes eram: optimos, 2 (3.22 por cento); bons, 12 (19.35 por cento); soffríveis, 26 (41.93 por cento); más, 22 (35.48 por cento). Actual-

mente contam-se 109 dos quaes podem ser considerados: optimos, 4 (3.66 por cento); bons, 43 (39.44 por cento); soffríveis, 34 (31.19 por cento) máos, 28 (25.68 por cento). Para a fiscalização das condições hygienicas das escolas publicas e particulares tem a Directoria de Hygiene Escolar adoptado a pratica de visitas regularmente duas vezes por anno. No presente anno foram executadas 378 visitas ás escolas publicas e particulares, além de 25 inspecções realizadas em predios que a Directoria da Instrucção alugou ou pretendeu alugar para escolas.

O serviço de inspecção sanitaria dos escolares, se tem, pela absoluta deficiencia do pessoal—2 medicos e 5 enfermeiras, apenas, para todos os multiplos encargos da directoria,—limitado exclusivamente ás escolas publicas. Nestas porém são annualmente examinados todos os escolares e professores, porque o exame dos docentes precede sempre o dos discentes em cada escola. De uns e de outros é organizada uma ficha sanitaria completa. Este anno o numero desses exames attingiu a 98 para os professores e 6,203 para os escolares, tendo sido feitas 6,301 fichas sanitarias. Dos 6,203 alumnos examinados este anno foram os seguintes os resultados obtidos: sadios, 109 (1.70 por cento); nutrição: bôa, 1,074 (17.06); regular, 3,849 (60.93); má, 1,378, (21.86); affecções da pelle, 477 (7.57); affecções do couro cabelludo, 1,183 (18.70); vicios de conformação, 59 (0.93); carie dentaria, 4,878 (77.40); syphilis, 436 (6.92); tuberculose, 13 (0.20); hypertrophia das amygdalas e adenoides, 1,105 (17.53); affecções dos olhos, 365 (5.70); affecções dos ouvidos 259 (4.10); affecções do apparatus respiratorio 444 (7.30); affecções do apparatus circulatorio 208 (3.30). O numero total dos exames realizados pela Directoria de Hygiene Escolar eleva-se a 31,207, possuindo os seus archivos 23,228 fichas sanitarias cuidadosamente feitas, a offercerem farto cabelleal a quem se queira entregar a pesquisas ou estudos sobre as condições sanitarias e biometricas dos escolares. Dada a cifra elevadissima dos escolares debeis (21.86 por cento) apurada nessas inspecções, e na impossibilidade, por motivos de ordem financeira, de serem adoptadas outras medidas de defesa (cantinas escolares, colonias de férias, etc.) é suggerido a Directoria de Instrucção que procure completar o apparatus escolar da capital com uma escola ao ar livre.

No intuito de pugnar pela correcção dos defeitos phisicos, a Directoria adoptou, desde o inicio do seu funcionamento, a praxe de enviar á familia do escolar um boletim indicando quaes os defeitos apurados na inspecção escolar e concitando-a procurar corrigil-os. Nos casos de rigidez absoluta, é enviado, tambem, um boletim especial felicitando pelo facto os paes da criança ou os seus responsaveis e exhortando-os a collaborarem com a Directoria de Hygiene Escolar no sentido de manter a integridade phisica do menino. Desses boletins foram este anno expedidos 7,757 dos quaes 2,879 medicos e 4,878 dentarios. A somma total de taes boletins expedidos até hoje, desde o inicio da creação da Directoria, attinge a cifra respeitavel de 38,571 dos quaes 18,414 medicos e 20,157 dentarios. Não tem se limitado, porém, a actuação, no particular á só remessa desses boletins. A enfermeira escolar encarregada das visitas domiciliars no districto, vac, alguns dias a expedição do boletim, á casa dos escolares portadores de defeitos phisicos possiveis de correcção, verificar se foram seguidos os conselhos. No caso negativo, essa enfermeira procurará endereçar a criança ao Dispensario Escolar. De taes visitas foram este anno realizadas 460, cifra que não poude ser mais avultada pela insufficiencia de enfermeiras que dispõe a Directoria. Além disso tenta-se, tambem, interessar o escolar directamente na correcção do seu defeito. É o buscado, e conseguido com grande exito, merce dos “mappas indices de saúde” e dos “premios de saúde.” De como actuam e em que consistem esses mappas e premios de saúde, dil-o seguinte trecho de um dos anteriores relatorios: “Nestes mappas, verdadeiros quadros de honra de saúde, destinados a figurarem nas escolas ao lado do ‘quadro de honra’ dos trabalhos escolares, são assinalados na

columna relativa a cada aparelho, os nomes dos alumnos encontrados sem defeito, com uma estrella vermelha; os que têm defeitos já correctos ou em via de correção, com uma estrella azul; e são deixadas em branco as columnas relativas aos órgãos onde são verificados defeitos ainda não remediados. Os escolares que teem todas as columnas preenchidas por estrellas vermelhas ou azues e vermelhas, isto é, que satisfazem assim o 'padrão de saúde' adoptado pela Directoria, têm direito a uma estrella de ouro adiante do nome e recebem 'um premio de saúde' que consiste em uma medalha trazendo gravado o anno em que ella foi concedida." A concessão desses premios de saúde tem sido feita todos os annos, com regularidade, em uma cerimonia publica, de geito a implantar na consciencia do alumno a importancia da aquisição.

Funcionou com toda a regularidade e eficiencia o dispensario, annexo á Directoria, e destinado a acudir aos escolares pobres. Em seguido vem a cifra dos trabalhos ahí realizados este anno em outra columna o numero total dos executados desde a sua installação em 1927: Escolares examinados em 1930, 54; desde a fundação, 562; na Clinica Ophtalmologica e Oto-Laryngologica: examinados em 1930, 162, desde a fundação, 1,696; na Clinica Odontologica: examinados em 1930, 1,286, desde a fundação, 7,723. Releva frisar o movimento consideravel do serviço odontologico do Dispensario, tornando-se indispensavel seja completado o quadro de funcionarios da Directoria com um cirurgião dentista effectivo. Além disso, na impossibilidade de serem criados por agora outros dispensarios e attendendo ao coeeficiente elevadissimo (77.40 por cento) de carie dentaria nos escolares, seria conveniente a criação de um serviço ambulatorio de assistencia odontologica nas escolas, o que aliviaria o trabalho do Dispensario Escolar.

Em consequencia da falta absoluta de pessoal, este anno nada foi possivel fazer no dominio da educação sanitaria além das palestras e explicações dadas pelos medicos e enfermeiros aos alumnos no momento das inspecções. Manti-vera-se entretanto, e com o mesmo exito dos annos precedentes, a "escola das mãesinhas," que ainda este anno esteve a cargo da educadora sanitaria D. Carmina Portella, havendo funcionado com toda a regularidade e tendo sido frequentada por 42 alumnas das escolas primarias, das quaes 30 fizeram o curso completo.

O serviço de prophylaxia das doenças transmissiveis não pode este anno ser feito com o necessario rigor, dada a escassez de enfermeiras. Esse serviço de vigilancia estava sendo feito pelas enfermeiras sanitarias, que ultimamente foram retiradas para as Delegacias de Saúde e para os trabalhos de inspecção a lactantes em collaboração com as visitadoras da Inspectoria de Hygiene Infantil. Por essa razão, ha 2 annos já, passou este serviço de prophylaxia das doenças transmissiveis a ser feito pelas Delegacias de Saúde, limitando-se esta Directoria a vigiar os alumnos das escolas em que se verificam casos de taes doenças. Nessas condições foram este anno realizadas 12 evicções nas escolas, feitas 21 visitas domiciliaries de vigilancia sanitaria e praticadas 98 vaccinações anti-variolicas, 2,047 revaccinações da mesma natureza, 105 vaccinações contra o typho (oro-vaccina) e 237 contra meningite cerebro espinhal evidente. (Gesteira, Martagão: *Rev. Hyg. & Saude Pub.* 243, junho, 1931.)

Malaria em São Paulo

Em Cachoeira do Marinbondo, municipio de Icem ou Agua Doce no Estado de São Paulo, grassa a malaria entre os trabalhadores das obras que se iniciam para o abastecimento de energia electrica da Companhia Central Electrica de Icem. O indice de infecção palustre é verdadeiramente impressionante, pois o exame de sangue nos operarios e alguns habitantes de Agua Doce revelou o seguinte: 80 por cento de infecção nos que trabalham no serviço de montagem